



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável -**  
**CMADS.**

**Requerimento nº de 2015**  
**(do Sr. Edmilson Rodrigues – PSOL/PA)**

Requer, nos termos dos artigos 24, XIII, 32, XIII e do Ato da Mesa nº 33 de 2012, que seja realizada, nesta Comissão, SEMINÁRIO da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no município de Barcarena, no Pará, a fim de debater e acompanhar a situação de conflito socioambiental envolvendo os ribeirinhos do Furo do Arrozal e empresas de grande porte instaladas na região, bem como outras questões ambientais decorrentes da implantação e funcionamento do Distrito Industrial de Barcarena e de empreendimento logísticos ali instalados.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos dos artigos 24, XIII, 32, XIII e do Ato da Mesa nº 33 de 2012, que seja realizada, nesta Comissão, SEMINÁRIO da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no município de Barcarena, no Pará, a fim de debater e acompanhar a situação de conflito socioambiental envolvendo os ribeirinhos do Furo do Arrozal e empresas de grande porte instaladas da região, bem como outras questões ambientais decorrentes da implantação e funcionamento do Distrito Industrial de Barcarena e de empreendimento logísticos ali instalados.

**JUSTIFICAÇÃO**

No município de Barcarena, região do Baixo Tocantins, no Pará, ribeirinhos denunciam as mortes de dois pescadores e de uma dona de casa atribuídas à contaminação causada pelo transporte, armazenamento e despejo de soja no rio, na região do Porto de Vila do Conde. A atividade é realizada pela multinacional de alimentos Bunge, que se instalou em Barcarena em 25 de abril de 2014. Além dessas vítimas, mais de 200 moradores da localidade estariam doentes devido à contaminação.

As autoridades começam a dar ouvidos às reclamações dos movimentos populares sobre a situação vivida no Furo do Arrozal. Pedidos de providências foram enviados aos órgãos públicos estaduais e federais, como IBAMA, secretarias estaduais de Meio Ambiente e de Saúde e Ministério Público Estadual. Mas, até agora, somente pesquisadores do Instituto Evandro Chagas (um médico, dois químicos e uma bióloga) estiveram no município coletando amostras de água para exame, na semana passada. O jornal Diário do Pará publicou, no último domingo, 7/6, que os agentes do órgão ouviram os relatos sobre as doenças que afetam grande parte da

população local, o que justificaria uma campanha de amostragem para a coleta de sangue, urina e cabelo, a fim de identificar as causa e os tipos de doenças. Porém, a realização dessa campanha depende de uma estrutura maior a ser aprovada pelo Instituto.

As comunidades alegam terem perdido o sossego por causa das atividades da Bunge, pois os ramais e o porto estariam com a capacidade extrapolada para atender o fluxo mensal estimado em 600 carretas e de 100 barcaças, segundo a reportagem. E, com isso, as barcaças começaram a atracar por toda a extensão do rio, arrancando a vegetação do mangue e a mata ciliar; enquanto as estradas não estariam suportando o tráfego intenso das carretas da Bunge, destruindo o asfalto e dificultando a trafegabilidade dos agricultores por motos, bicicletas e carroças para escoarem a produção.

Em razão do exposto, requeiro à Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável desta Casa para que realize diligência ao município de Barcarena (PA), a fim de verificar a ocorrência dessas graves violações de direitos e possível prática de crimes socioambientais.

Sala das Comissões, 24 de junho de 2015.

**Deputado Edmilson Rodrigues**

PSOL/PA

Apoiamento:

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_

5. \_\_\_\_\_

6. \_\_\_\_\_

7. \_\_\_\_\_

8. \_\_\_\_\_

9. \_\_\_\_\_

10. \_\_\_\_\_